



HISTÓRIA
GABARITO OFICIAL DEFINITIVO

QUESTÃO 1

A) (20 PONTOS)

Trata-se de registros produzidos ou vestígios originados de seres humanos, que informam sobre um “contexto histórico específico” [ou fenômeno, ou acontecimento, ou tempo, ou período, ou época, ou passado, ou comunidade].

B) (20 PONTOS)

Fontes voluntárias:

São produções humanas publicitadas, “constituídas para a informação” de leitores presentes ou futuros” sobre quaisquer acontecimentos de uma época específica.

Fontes involuntárias:

São vestígios ou legados humanos, geralmente particulares, que não se prestam, em origem, a fornecer informações sobre uma época específica.

*BARROS, José D’Assunção. Ranke: considerações sobre sua obra e modelo historiográfico Diálogos (Maringá. Online), v. 17, n.3, set-dez./2013. pp. 977-1005

QUESTÃO 2

A) (20 PONTOS)

A Declaração de Direitos de 1689 é assim considerada, pois limitava os poderes do Rei de acordo com a vontade popular, representada pelo Parlamento, garantia a liberdade individual, a liberdade de imprensa e o direito à propriedade privada. Definia os deveres e a condição de cidadãos aos ingleses, vedando, ainda, a instituição de impostos excessivos e punições cruéis e incomuns.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



B) (20 PONTOS)

Entre 1688 e 1689, a Inglaterra presenciou um movimento parlamentar, apoiado tanto pelos Tories (em origem, partidários das prerrogativas reais), quanto pelos Whigs (adeptos de uma monarquia limitada pelo parlamento), contra os poderes absolutistas do Rei inglês. Ao fortalecer os católicos, Jaime II entrou em confronto com o parlamento, composto majoritariamente por puritanos, defensores de regramento constitucional para o poder monárquico. O conflito foi acirrado pelo nascimento de Jaime Eduardo, herdeiro do trono, que possivelmente perpetuaria o absolutismo e fortaleceria religião católica na Inglaterra. A maioria parlamentar se articulou com o casal Maria Stuart, filha do Rei, e Guilherme de Orange, ambos calvinistas, para dar término ao reinado de Jaime II. Tropas organizadas por Guilherme de Orange fizeram com que o Rei fugisse para a França. Após destronar o Rei Absolutista, Guilherme de Orange e Maria Stuart foram coroados Rei e Rainha da Inglaterra. A Revolução Gloriosa demarcou o fim da Revolução Puritana. Antes da coroação, o novo Rei e a nova Rainha juraram ao Parlamento que reinariam sob regras constitucionais.